



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Problema do emprego e aperfeiçoamento do “Plano de abonos provisórios para o incentivo à contratação de residentes desempregados por empregadores durante o período da epidemia” sob o novo surto epidémico

Com a epidemia de Covid-19, os sectores sociais de Macau têm sofrido vários níveis de impacto, e o mercado de trabalho estagnou. Segundo os dados divulgados pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, entre Março e Maio do corrente ano, a taxa de desemprego dos residentes locais era de 4,4%¹, atingindo o nível mais elevado nos últimos anos e demonstrando que o acesso ao emprego dos residentes é cada vez mais difícil.

Para promover o emprego local e aumentar os postos de trabalho adequados para os residentes, reduzindo-se assim o impacto causado pela epidemia, o Governo lançou, recentemente, o “Plano de abonos provisórios para o incentivo à contratação de residentes desempregados por empregadores durante o período da epidemia” (Plano de abonos), com uma duração de 3 meses, esperando, através da atribuição de abonos aos empregadores, incentivá-los a contratar os residentes desempregados, para aliviar a situação miserável do emprego. No entanto, pouco depois do seu lançamento, surgiu um novo surto, os diversos sectores voltaram logo a ser abalados,

¹ Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Macau: Inquérito ao emprego entre Março e Maio de 2022, https://www.dsec.gov.mo/getAttachment/7ef1119e-4d4b-4a17-999f-dbe0d03424ab/P_IE_FR_2022_M03.aspx



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e a procura de recursos humanos abrandou ainda mais. Nestas circunstâncias, só garantir o emprego aos trabalhadores já é bastante difícil, quanto mais pensar na contratação de mais trabalhadores, portanto, pode prever-se que o Plano de abonos dificilmente consiga surtir os efeitos pretendidos. Atendendo à elevada taxa de desemprego e à graduação de muitos alunos durante esta época, prevê-se que o desemprego continue a subir, por isso, o Governo deve avaliar, de forma dinâmica, o mercado de trabalho, e rever atempadamente a eficácia de diversos planos, por forma a assegurar que os mesmos correspondam às necessidades da sociedade.

Conforme as informações da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, até ao final de Maio deste ano, havia 135 588 trabalhadores não residentes não especializados². No Segundo Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico da RAEM (2021-2025), refere-se o seguinte: “*Manter a estabilidade do mercado de emprego. Será dada sempre prioridade à garantia da estabilidade do emprego dos residentes. Iremos monitorizar, de forma dinâmica, a procura e a oferta de recursos humanos das áreas profissionais, no sentido de garantir que as empresas que reúnam as condições contratem prioritariamente os trabalhadores locais.*”³ Assim, tendo em conta as necessidades das PME e microempresas ao nível dos recursos humanos, o Governo deve rever, de forma contínua, a situação de contratação de trabalhadores

² Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais do Governo da Região Administrativa Especial de Macau: Número de trabalhadores não residentes e empresas/entidades por ramo de actividade económica - Fim de Maio de 2022, https://www.dsal.gov.mo/download/pdf_pt/statistic/nrworker/A2/A2_2022_05.pdf.

³ Governo da Região Administrativa Especial de Macau: “Segundo Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico da RAEM (2021-2025)”, pág. 40.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

não residentes por parte das grandes empresas, como as operadoras do jogo, os bancos e as empresas de venda a retalho de marcas, incluindo os cargos e número envolvidos, no sentido de libertar postos de trabalho que se mostrem adequados para os locais, garantindo-se o emprego destes e evitando-se que a exploração das PME e microempresas seja afectada por um corte radical de trabalhadores não residentes.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Devido ao novo surto, a economia local e os diversos sectores foram severamente afectados, e a procura de recursos humanos abrandou. Quanto ao Plano de abonos, qual é o ponto de situação dos requerimentos? O Governo deve proceder à revisão e ao aperfeiçoamento do Plano de abonos, por exemplo, prolongar os prazos para a contratação adicional de trabalhadores e para a apresentação do respectivo requerimento, e aumentar o montante dos abonos, para que o Plano corresponda melhor às necessidades reais. Quando é que vai fazê-lo? Mais, atendendo ao impacto do novo surto, o Governo planeia lançar outras medidas de apoio ao emprego?

2. No início deste ano, os Serviços para os Assuntos Laborais, em resposta à questão relativa ao apoio aos desempregados, afirmaram que o Governo ia auscultar, de forma contínua e com seriedade, as opiniões e sugestões da sociedade⁴. Neste momento, a economia de Macau continua em baixa e a taxa de desemprego continua

⁴ Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: Resposta à interpelação escrita sobre o “encontro do primeiro emprego pelos jovens licenciados, participação em cursos de formação profissional e testes de técnicas pelos trabalhadores do jogo, bem como aumento do valor e tempo do subsídio de desemprego” (DSAL), <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2022-03/3998262398cd32a5be.pdf>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

elevada. Qual é o ponto de situação da referida auscultação das opiniões e sugestões da sociedade no que respeita ao aumento do montante do subsídio de desemprego e ao prolongamento do número de dias para a sua atribuição? Com vista a melhor aliviar o impasse com que se deparam os desempregados, quando é que se vai proceder à respectiva revisão e optimização?

3. O Governo já efectuou uma nova revisão à situação de contratação de trabalhadores não residentes por parte das grandes empresas, como as operadoras do jogo, os bancos e as empresas de venda a retalho de marcas? No que toca aos postos de trabalho e funções assegurados por não residentes e que se mostrem adequados para os locais, por exemplo pessoal administrativo, empregados de balcão e agentes de vendas, como é que se vai divulgar, de forma mais clara, as respectivas informações e proceder à respectiva colocação profissional?

8 de Julho de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Lei Leong Wong